

**MANEJO DOS FATORES DE RISCO PARA DAC: RESULTADOS DE UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIA**

SORAIA POLONI; SANDRA BARBIERO, ANTONIETA MORAES, CYNTHIA SEELIG, JULIANO CASTILHO, VERA PORTAL

**Introdução:** Em pacientes com doença arterial coronariana (DAC) estabelecida, o manejo dos fatores de risco pode modificar a história natural da doença, melhorando a sobrevivência, diminuindo a reincidência de eventos e melhorando a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o controle dos fatores de risco modificáveis em um ambulatório multidisciplinar de prevenção secundária de DAC. **Métodos:** Estudo transversal. Incluídos indivíduos de ambos os sexos, pós primeiro infarto agudo do miocárdio, que completaram um ano de acompanhamento no ambulatório (3 consultas). Na terceira consulta, foram avaliadas as variáveis: pressão arterial, prática de atividade física, índice de massa corporal (IMC), níveis séricos de colesterol LDL e hemoglobina glicada. Para avaliar o controle dos fatores de risco, utilizaram-se como referência as metas propostas pela *American Heart Association* (2006) para prevenção secundária de DAC. **Resultados:** incluídos no estudo 96 pacientes (65,3% sexo masculino; média de idade:  $58,1 \pm 12$  anos). Os fatores de risco para DAC mais prevalentes foram: sedentarismo (80,2%), hipertensão arterial (76%), tabagismo (62,5%) e excesso de peso (62,5%). A maioria (61%) dos pacientes possuía 4 ou mais fatores de risco. Após 1 ano de acompanhamento, 66,7% dos pacientes apresentavam níveis pressóricos adequados, 50% apresentavam LDL abaixo de 100mg/dL, 38,3% estavam com o IMC adequado, 36,5% praticavam atividade física regularmente, e, entre os diabéticos, 30% apresentavam HbA<sub>1c</sub> abaixo de 7%. Mulheres apresentaram menor percentual de excesso de peso do que homens (14 vs 43%,  $p=0,02$ ). **Conclusões:** Observou-se que uma grande proporção dos pacientes não atingiu as metas para controle dos fatores de risco.